

RESULTADOS CONSOLIDADOS 2018

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 2019

Informações contábeis auditadas pelos auditores independentes, apresentadas em dólares norte-americanos, preparados de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS), emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Resultados* de 2018:

A receita de vendas aumentou 8% para US\$ 95.584 milhões, refletindo os maiores preços domésticos de derivados, principalmente diesel e gasolina e exportações, acompanhados por um aumento de 31% no preço do Brent apesar da desvalorização de 14% do real. Apesar do maior volume de vendas de diesel, houve queda no volume de vendas de derivados no mercado interno de 3% e exportação de 10% devido à menor produção de petróleo.

Quando o real se valoriza em relação ao dólar americano, o efeito é geralmente aumentar tanto as receitas quanto as despesas quando expressas em dólares americanos. Quando o real se desvaloriza em relação ao dólar americano, o efeito é geralmente diminuir as receitas e despesas quando expressas em dólares americanos. Os efeitos da conversão cambial sobre os resultados da Companhia estão demonstrados no item VII - Efeitos da Conversão cambial no resultado das operações em 2018.

Houve um aumento nas despesas com vendas, principalmente devido aos efeitos da conversão cambial. Houve também uma redução nas despesas gerais e administrativas.

O lucro líquido em 2018 foi de US\$ 7.173 milhões, equivalente a US\$ 0,55 EPS, refletindo o maior lucro operacional e melhores resultados financeiros, devido a menores despesas com juros, como resultado de menores endividamentos e ganhos devido à renegociação de dívidas do setor elétrico.

Os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 26.353 milhões em 2018, uma redução de 3% em relação a 2017.

O EBITDA ajustado alcançou US\$ 31.502 milhões, um aumento de 31%, devido às maiores margens nas vendas domésticas e de exportação, em linha com o aumento do Brent e a redução das despesas operacionais.

O fluxo de caixa livre de US\$ 15.096 milhões foi 9% superior ao de 2017, refletindo o aumento nas receitas de desinvestimentos.

Os investimentos totalizaram US\$ 11.257 milhões em 2018, abaixo da estimativa para o plano de negócios de 2018-2022, devido a atrasos nas atividades relacionadas à construção de plataformas, o que levou ao adiamento de alguns meses de partida e a atrasos na perfuração e completação de poços em campos, dado o cronograma de melhoria das plataformas.

Os desinvestimentos resultaram em uma entrada de caixa de US\$ 5.791 milhões, especialmente os projetos de parceria com a Equinor no campo de Roncador, Total na Lapa e Iara e Murphy no Golfo do México.

A Petrobras alcançou a meta de dívida líquida de US \$ 69,378 milhões ao final de 2018 e a dívida líquida / EBITDA ajustado (em reais), alcançando 2,20, abaixo da meta de 2,5.

* Informações adicionais sobre o resultado das operações de 2018 x 2017, vide item 2 das Informações Adicionais

I – Informação financeira sumarizada e indicadores econômicos consolidados

II – Comparação entre os resultados de 2018 e 2017

III – Resultados por segmento

- a) Exploração e Produção
- b) Abastecimento
- c) Gás e Energia
- d) Distribuição

IV – Liquidez e Recursos de Capital

V – Endividamento consolidado

VI – Reconciliação do EBITDA Ajustado

VII – Efeitos da conversão do câmbio sobre os resultados de 2018

VIII – Demonstrações contábeis não auditadas

IX – Informações contábeis por área de negócio

X – Glossário

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

Relacionamento com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1002 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ

Tel: 55 (21) 3324- 1510 / 9947 | 0800-282-1540

B³: PETR3, PETR4

NYSE: PBR, PBRA

BCBA: APBR, APBRA

LATIBEX: XPBR, XPBRA

Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2018 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS.

Principais itens e indicadores econômicos consolidados

	US\$ milhões		
	Exercício		
	2018	2017	(%)
Receita de vendas	95.584	88.827	8
Lucro bruto	34.067	28.680	19
Despesas operacionais	(16.635)	(17.461)	5
Lucro (Prejuízo) operacional	17.432	11.219	55
Resultado financeiro líquido	(5.857)	(9.895)	41
Lucro (prejuízo) líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	7.173	(91)	7.982
Lucro (prejuízo) líquido por ação	0,55	(0,01)	5.600
EBITDA ajustado*	31.502	24.039	31
Margem EBITDA* (%)	33	27	6
Margem bruta* (%)	36	32	4
Margem operacional* (%)	18	13	5
Margem líquida* (%)	8	-	8
Investimento total*	13.439	15.084	(11)
. E&P	11.592	12.397	(6)
. Abastecimento	1.107	1.284	(14)
. Gás e Energia	433	1.127	(62)
. Distribuição	136	109	25
. Biocombustível	16	35	(54)
. Corporativo	155	132	17
Dólar médio de venda (R\$/U.S.\$)	3,65	3,19	14
Dólar final de venda (R\$/U.S.\$)	3,87	3,31	17
Variação dólar final (%)	17,10	1,50	16
Selic- taxa média (%)			
Preço derivados básicos merc. inter (U.S.\$/bbl)	81,46	70,94	15
Petróleo Brent (U.S.\$/bbl)	71,04	54,27	31
Preço de venda - Brasil			
. Petróleo exportação (US\$/bbl)	66,66	47,16	32
. Gás natural (U.S.\$/bbl)	42,87	37,82	13
Preço de venda - Internacional			
. Petróleo (U.S.\$/bbl)	66,13	47,16	40
. Gás natural (U.S.\$/bbl)	24,34	20,79	17
Volume total de vendas (mil barris/dia) ***			
Diesel	784	717	9
Gasolina	459	521	(12)
Óleo combustível	45	61	(26)
Nafta	97	134	(28)
GLP	231	235	(2)
QAV	108	101	7
Outros	163	171	(5)
Total de derivados	1.887	1.940	(3)
Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros	71	112	(37)
Gás natural	345	361	(4)
Total mercado interno	2.303	2.413	(5)
Exportação de petróleo, derivados e outros	608	672	(10)
Vendas internacionais **	236	242	(2)
Total mercado externo	844	914	(8)
Total	3.147	3.327	(5)

* Vide definição de EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

II. Resultado das operações de 2018 x 2017:

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da *holding* e de suas subsidiárias. Tendo em vista que a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar, os resultados das operações em Real são convertidas para o dólar usando a taxa de conversão média do período, conforme estabelecido no IAS 21 – “*The effects of the foreign exchange rates*”. Portanto, tais efeitos de conversão são incluídos na discussão quando contribuem para alterações no resultado das operações em comparação com períodos anteriores. Para informações detalhadas sobre efeitos de conversão de moeda nas Demonstrações de Resultado da Companhia, veja “Efeitos de conversão sobre os resultados das operações em 2018”.

A receita de vendas foi de US\$ 95.584 milhões em 2018, um aumento de 8% (US\$ 6.757 milhões) em comparação a US\$ 88.827 milhões em 2017, principalmente devido a:

- Aumento da receita no mercado interno (US\$ 2.686 million), reflexo de:
 - ✓ Aumento na receita de derivados (US\$ 4.944 milhões), refletindo principalmente o aumento dos preços médios do diesel, da gasolina e de outros derivados, em consequência do aumento dos preços internacionais, além do aumento do volume de vendas de diesel em função das menores importações concorrentes. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução no volume de vendas principalmente de gasolina, devido à maior parcela do etanol no mercado de combustíveis, bem como pela menor venda de nafta para a Braskem;
 - ✓ Redução nas receitas de energia elétrica (US\$ 1.592 milhões), após preços mais baixos quando expressos em dólares americanos;
- Maior receita de exportação (US\$ 2.850 milhões), impulsionada pelo aumento dos preços internacionais de petróleo e derivados e pelo maior volume de exportação de gasolina, devido à maior participação de mercado do etanol no mercado interno, parcialmente compensada pela queda volume de petróleo bruto exportado devido a menor produção; e
- Maior receita das operações no exterior (US\$ 1.221 milhões), após os maiores preços internacionais.

Custo das vendas foi de US\$ 61.517 milhões em 2018, um aumento de 2% (US\$ 1.370 milhões) comparado a US\$ 60.147 milhões em 2017, refletindo:

- Maiores despesas com imposto de produção e custos de importação de petróleo bruto, derivados de petróleo e gás natural, devido aos maiores preços internacionais. Os impostos de produção também foram impactados pelo aumento da produção em campos com maiores taxas de participação especial;
- Aumento dos custos com operações no exterior, após maiores preços internacionais;
- Maior participação das importações de petróleo bruto nas matérias-primas processadas e de GNL no mix de vendas, devido à menor produção; e
- Os efeitos da conversão cambial compensam parcialmente os fatores mencionados, devido à redução do custo médio de vendas quando expressos em dólares, refletindo a desvalorização do real médio brasileiro.

As despesas com vendas foram de US\$ 4.631 milhões em 2018, um aumento de 2% (US\$ 93 milhões) em comparação com US\$ 4.538 milhões em 2017, principalmente devido a:

- Aumento do impairment de contas a receber e outros recebíveis, principalmente relacionados a empresas do setor elétrico;
- Maiores gastos com terminais de regaseificação de GNL e serviços de navegação costeira (cabotagem); e
- Maiores taxas de transporte, devido ao pagamento de tarifas pelo uso de gasodutos de terceiros, após a venda da Nova Transportadora do Sudeste (NTS) em abril de 2017.

As despesas gerais e administrativas foram de US\$ 2.455 milhões em 2018, uma redução de 16% (US\$ 463 milhões) em comparação a US\$ 2.918 milhões em 2017, principalmente devido a menores despesas com consultoria terceirizada, serviços de TI e administrativos, seguindo a disciplina financeira de controle de gastos.

Os custos de exploração foram de US\$ 524 milhões em 2018, uma redução de 35% (US\$ 276 milhões) em comparação a US\$ 800 milhões em 2017, principalmente devido a menores gastos com projetos sem viabilidade econômica (US\$ 192 milhões) e diminuição das provisões relacionadas a penalidades contratuais decorrentes de exigências de conteúdo local (US\$ 91 milhões).

Despesas tributárias foram de US\$ 752 milhões em 2018, uma redução de US\$ 1.091 milhões em comparação com US\$ 1.843 milhões em 2017, principalmente devido aos efeitos da adesão aos Programas de Regularização de Tributos Federais em 2017, que geraram uma despesa de US\$ 883 milhões.

Impairment de ativos no valor de US\$ 2.005 milhões, principalmente, em ativos de E & P e RTC (US\$ 1.391 milhões e US\$ 442 milhões, respectivamente), em função, principalmente, das maiores perdas nos campos de produção de óleo e gás no Brasil, refletindo a revisão de estimativas de gastos futuros com desmantelamento de áreas e o aumento da taxa de câmbio, da venda de ativos de E&P da PAI no Golfo do México e da piora na expectativa de fretes para o conjunto de navios da Transpetro.

Em 2017, o impairment de ativos foi de US\$ 1.191 milhões, principalmente, relacionadas aos ativos de RTC e Gas & Energia (US\$ 781 milhões e US\$ 446 milhões, respectivamente), devido aos maiores custos de matérias-primas e menor projeção de margem de refino, bem como menor expectativa de sucesso na venda de fertilizantes e plantas de produtos nitrogenados.

Outras receitas e despesas totalizaram US\$ 5.626 milhões em despesas em 2018, um aumento de US\$ 27 milhões em comparação com os US\$ 5.599 milhões em despesas em 2017, com destaque para:

- O acordo para encerramento das investigações com as autoridades dos EUA (US\$ 895 milhões) no 3T-2018;
- Aumento na provisão para processos judiciais, administrativos e arbitrais (US\$ 1.142 milhões), principalmente afetados por: i) acordos de unitização com a ANP relacionados ao complexo Parque das Baleias celebrado no 4T-2018 (US\$ 928 milhões); e ii) arbitragem nos Estados Unidos para contratos de serviços de perfuração relacionados ao navio Titanium Explorer (Vantage) (US\$ 698 milhões). Esses fatores foram parcialmente compensados pela reversão de provisão relacionada a processos referentes ao acordo de liquidação de dívidas fiscais com o Estado de Mato Grosso no 3T-2018 (US\$ 347 milhões), bem como pela reversão de disputas envolvendo impostos estaduais após a adesão ao Rio de Janeiro. Programa de Anistia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro no 4T-2018 (US\$ 319 milhões);
- Perdas com variação negativa no valor de mercado das opções de venda contratadas para proteger o preço de parte da produção de óleo (US\$ 409 milhões), considerando a sua natureza de seguro e proteção frente à variação da commodity;
- Esses aumentos em outras despesas foram parcialmente compensados por despesas em 2017 relacionadas ao acordo para encerramento da Class Action nos Estados Unidos (US\$ 3.449 milhões); e
- Menor ganho líquido na venda e baixa de ativos (US\$ 1.079 milhão), principalmente em função do ganho de US\$ 1.952 milhões na venda de participações no NTS reconhecido em 2017, parcialmente compensado pelos ganhos em 2018; na venda dos campos da Lapa e Iara (US\$ 689 milhões) e pelo pagamento contingente recebido pela venda da área de Carcará (US\$ 300 milhões).

A despesa financeira líquida foi de US\$ 5.857 milhões em 2018, uma redução de 41% (US\$ 4.038 milhões) quando comparada à despesa de US\$ 9.895 milhões em 2017, principalmente devido a:

- ✓ Menores juros e encargos da dívida (US\$ 1.161 milhões) devido a menores despesas com juros após o pré-pagamento de dívidas;
- ✓ Receitas financeiras reconhecidas em 2018 com base nos acordos alcançados e conclusão do processo de privatização de empresas do setor elétrico (US\$ 1.418 milhões); e
- ✓ Despesas financeiras em 2017 com a adesão aos Programas de Regularização de Tributos Federais (US\$ 837 milhões).

Resultados positivos em participações em investimentos no valor de US\$ 523 milhões em 2018, uma redução de 22% (US\$ 150 milhões) em comparação a US\$ 673 milhões em 2017, refletindo o menor resultado em participações no setor petroquímico, notadamente a Braskem.

As despesas com imposto de renda foram de US\$ 4.684 milhões em 2018, um aumento de 156% (US\$ 2.856 milhões) comparado a US\$ 1.828 milhões em 2017, como resultado do maior lucro tributável (antes dos impostos) do período e da indedutibilidade fiscal dos acordos para encerramento das investigações com autoridades norte-americanas, parcialmente compensadas pelos benefícios fiscais da dedução dos juros sobre a distribuição de capital e pela adesão aos Programas de Regularização de tributos Federais em 2017.

III. Resultados por segmento*

Principais Indicadores de Exploração & Produção

	US\$ milhões		
	Exercício		
	2018	2017	(%)
Receita de vendas	52.382	42.184	24
Brasil	51.193	41.242	24
Exterior	1.189	942	26
Lucro bruto	23.414	14.247	64
Brasil	22.714	13.882	64
Exterior	700	365	92
Despesas operacionais	(5.068)	(3.750)	(35)
Brasil	(3.266)	(3.074)	(6)
Exterior	(1.802)	(676)	(167)
Lucro (Prejuízo) operacional	18.346	10.497	75
Brasil	19.448	10.807	80
Exterior	(1.102)	(310)	(255)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	12.190	7.021	74
Brasil	12.837	7.098	81
Exterior	(647)	(77)	(740)
EBITDA ajustado do segmento **	28.273	20.447	38
Brasil	28.377	20.271	40
Exterior	(104)	176	(159)
Margem do EBITDA do segmento (%)**	54	48	6
Investimento do segmento	11.592	12.397	(6)
Brent médio (US\$/bbl)	71,04	54,27	31
Preço de venda - Brasil			
Petróleo (US\$/bbl)	66,66	50,48	32
Preço de venda - Exterior			
Petróleo (US\$/bbl)	66,13	47,16	40
Gás natural (US\$/bbl)	24,34	20,79	17
Produção Petróleo e LGN (mil barris/dia)	2.099	2.217	(5)
Brasil	2.035	2.154	(6)
Exterior	44	41	6
Exterior não consolidada	21	22	(6)
Produção Gás natural (mil barris/dia)	528	550	(4)
Brasil	492	501	(2)
Exterior	36	49	(26)
Produção total	2.628	2.767	(5)
Lifting cost - Brasil (US\$/barril)			
sem participação governamental	10,90	11,27	(3)
com participação governamental	24,39	20,48	19
Lifting cost - Exterior sem participação governamental (US\$/barril)	5,30	5,51	(4)
Participações Governamentais - Brasil	10.872	7.877	38
Royalties	4.898	3.930	25
Participação Especial	5.923	3.889	52
Retenção de área	51	58	(12)
Participações Governamentais - Exterior	19	23	(17)

*Os segmentos de biocombustíveis e corporativo são apresentados apenas na seção de Informações Contábeis por Área de Negócio

**Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO (E&P)

2018 x 2017

A produção de petróleo, GNL e gás natural foi de 2.628 mil barris de óleo equivalente por dia (boed), em linha com a meta estabelecida para este ano, destacando o início de quatro novos sistemas de produção: P-74, FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes, P-69 e P-75. Em relação ao ano anterior, a produção recuou 5%, principalmente devido aos desinvestimentos nos campos da Lapa e Roncador, ao fim dos Sistemas de Produção Antecipada de Tartaruga Verde e Itapu, além do declínio natural da produção.

Mesmo com a menor produção, houve aumento no resultado operacional devido aos efeitos dos maiores preços do Brent. Além disso, tivemos um maior impairment e maiores gastos com participações governamentais e o reconhecimento de acordos e contingências judiciais, mitigados pelo resultado positivo com o desmantelamento de áreas.

O lifting cost diminuiu 4%, principalmente devido a menores gastos com intervenções em poços. Além disso, houve maiores gastos com participações governamentais devido ao aumento dos preços internacionais do petróleo (31%) e aumento da produção em áreas onde há uma alta taxa de participação especial.

Principais Indicadores do Abastecimento

	US\$ milhões		
	Exercício		
	2018	2017	(%)
Receita de vendas	73.448	67.037	10
Brasil (inclui operações de Trading no exterior)	76.043	68.765	11
Exterior	3.047	2.084	46
Eliminações	(5.642)	(3.812)	(48)
Lucro bruto	6.437	9.259	(30)
Brasil	6.497	9.226	(30)
Exterior	(60)	33	(282)
Despesas operacionais	(3.437)	(3.603)	5
Brasil	(3.389)	(3.492)	3
Exterior	(48)	(111)	57
Lucro (Prejuízo) operacional	3.000	5.656	(47)
Brasil	3.109	5.734	(46)
Exterior	(109)	(78)	(40)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	2.393	4.235	(43)
Brasil	2.464	4.286	(43)
Exterior	(71)	(51)	(39)
EBITDA ajustado do segmento *	5.674	9.018	(37)
Brasil	5.701	8.968	(36)
Exterior	(27)	50	(154)
Margem do EBITDA do segmento (%)*	8	13	(5)
Investimento do segmento*	1.107	1.284	(14)
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	81,46	70,94	15
Importação (mil barris/dia)**	349	308	13
Importação de petróleo	154	127	21
Importação de diesel	59	12	392
Importação de gasolina	19	11	73
Importação de outros derivados	117	158	(26)
Exportação (mil barris/dia)**	606	669	(9)
Exportação de petróleo	428	512	(16)
Exportação de derivados	178	157	13
Exportação (importação) líquida	257	361	(29)
Indicadores Operacionais - Brasil (mil barris/dia)**			
Produção de derivados	1.764	1.800	(2)
Carga de referência	2.176	2.176	-
Fator de utilização do parque de refino (%)	76	77	(1)
Carga fresca processada	1.664	1.685	(1)
Carga processada	1.715	1.736	(1)
Participação do óleo nacional na carga processada (%)	91	93	(2)
Indicadores Operacionais - Exterior (mil barris/dia)**			
Carga total processada	108	94	15
Produção de derivados	107	94	14
Carga de referência	100	100	-
Fator de utilização do parque do refino (%)	100	88	12
Custo do refino - Brasil			
Custo de refino (US\$/barril)	2,51	2,90	(13)
Custo do refino - Exterior (US\$/barril)	4,60	4,41	4
Volume de Vendas** (inclui vendas para BR Distribuidora e terceiros)			
Diesel	731	645	13
Gasolina	402	453	(11)
Óleo combustível	46	67	(31)
Nafta	97	134	(28)
GLP	231	236	(2)
QAV	123	114	7
Outros	179	187	(4)
Total de derivados mercado interno	1.808	1.835	(1)

*Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.

** Não auditado pelos auditores independentes.

REFINO, TRANSPORTE E *MARKETING* (RTM)

2018 x 2017

Houve um aumento significativo nas vendas de diesel (+ 13%) e uma redução nas vendas de gasolina, devido à maior competitividade do etanol hidratado, enquanto as vendas de derivados de petróleo permaneceram estáveis. Acompanhando a demanda, a produção de derivados de petróleo ficou no mesmo patamar do ano anterior, atingindo 1.764 mil barris por dia, com destaque para a maior produção de diesel (3%).

Houve redução na exportação líquida de petróleo devido à menor produção e maior participação do petróleo importado na carga processada. As exportações líquidas de derivados aumentaram devido à redução das importações de nafta para a Braskem e ao aumento das exportações de gasolina, parcialmente compensadas pelo aumento das importações de diesel e combustível para jatos.

O resultado operacional foi inferior devido à menor margem de derivados de petróleo, principalmente gasolina, diesel e GLP, e maiores despesas de vendas, parcialmente compensadas pelos estoques formados a preços mais baixos e menores reduções no valor recuperável.

A implementação de medidas de otimização de custos resultou em uma redução no custo unitário de refino.

Principais Indicadores de Gás & Energia

	US\$ milhões		
	Exercício		
	2018	2017	(%)
Receita de vendas	12.269	12.374	(1)
Brasil	12.210	12.330	(1)
Exterior	59	44	34
Lucro bruto	3.256	3.577	(9)
Brasil	3.245	3.566	(9)
Exterior	11	11	-
Despesas operacionais	(2.477)	(676)	(266)
Brasil	(2.464)	(626)	(294)
Exterior	(13)	(50)	74
Lucro (Prejuízo) operacional	779	2.901	(73)
Brasil	780	2.939	(73)
Exterior	(1)	(38)	97
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	480	1.915	(75)
Brasil	481	1.908	(75)
Exterior	(1)	7	(114)
EBITDA ajustado do segmento *	1.614	1.964	(18)
Brasil	1.614	1.962	(18)
Exterior	-	2	(100)
Margem do EBITDA do segmento (%)*	13	16	(3)
Investimento do segmento*	433	1.127	(62)
Indicadores Operacionais - Brasil**			
Vendas de energia elétrica (ACL) - MW médio	832	788	6
Vendas de energia elétrica (ACR) - MW médio	2.788	3.058	(9)
Geração de energia elétrica - MW médio	2.205	3.165	(30)
Preço de liquidação das diferenças (PLD) - US\$/MWh	77	100	(23)
Disponibilidade de gás natural nacional (mil barris/dia)	307	338	(9)
Importação de GNL (mil barris/dia)***	43	32	34
Importação de Gás Natural (mil barris/dia)	139	151	(8)

* Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio.

** O aumento na realização do segmento G&E deve-se à implantação do projeto Gasoduto Rota 3 e à reclassificação dos investimentos nos gasodutos do Polo Pré-Sal, que até 2016 eram considerados no segmento E&P.

*** Considera o GNL importado regaseificado no período de análise a partir do RMF 2T18. Até o RMF 1T18, considerava a importação de GNL, independente da sua regaseificação dentro do período analisado.

GÁS & ENERGIA (G&E)

2018 x 2017

As vendas de gás natural para o mercado não termelétrico apresentaram aumento de 5%, devido à melhora na atividade industrial, enquanto as vendas para o mercado termelétrico registraram queda de 21%. Em relação à energia, o maior volume de vendas no Ambiente de Contratação Livre deve-se a novas oportunidades de vendas no mercado de curto prazo.

A geração de energia foi inferior ao ano anterior, bem como o PLD, em razão do cenário hidrológico favorável. O maior volume de vendas no Ambiente de Contratação Livre decorreu de oportunidades de novas vendas no mercado de curto prazo.

O lucro operacional apresentou redução em função de maiores despesas de vendas com o pagamento de tarifas para uso de gasodutos da malha sudeste e do impacto positivo com a venda da NTS em abril de 2017.

Principais Indicadores da Distribuição

	US\$ milhões		
	Exercício		
	2018	2017	(%)
Receita de vendas	27.960	27.567	1
Brasil	26.483	26.198	1
Exterior	1.477	1.369	8
Lucro bruto	1.679	2.066	(19)
Brasil	1.573	1.952	(19)
Exterior	106	114	(7)
Despesas operacionais	(955)	(1.266)	25
Brasil	(887)	(1.193)	26
Exterior	(68)	(73)	7
Lucro (Prejuízo) operacional	724	800	(10)
Brasil	689	759	(9)
Exterior	35	41	(15)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	344	521	(34)
Brasil	321	492	(35)
Exterior	23	29	(21)
EBITDA ajustado do segmento *	846	961	(12)
Brasil	802	912	(12)
Exterior	44	49	(10)
Margem do EBITDA do segmento (%)*	3	3	-
Investimento* do segmento	136	109	25
Volume de vendas - Brasil (mil barris/dia)**			
Diesel	300	296	1
Gasolina	161	186	(13)
Óleo combustível	35	52	(34)
QAV	53	52	2
Outros	77	85	(9)
Total de derivados mercado interno	626	671	(7)

* Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio.

** Não auditado pelos auditores independentes.

DISTRIBUIÇÃO

2018 x 2017

A redução do Lucro Operacional deve-se aos efeitos da conversão cambial parcialmente compensados pela reversão da provisão para perdas em ações judiciais decorrente do Acordo de Liquidação assinado com o Estado do Mato Grosso. Os mesmos fatores explicam o EBITDA Ajustado.

IV. Liquidez e Recursos de Capital

	U.S.\$ milhões	
	Exercício	
	2018	2017
Disponibilidades ajustadas* no início do período	24.404	21.989
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(1.885)	(784)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22.519	21.205
Recursos gerados pelas atividades operacionais	26.353	27.112
Recursos utilizados em atividades de investimento	(4.762)	(11.032)
Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	(12.021)	(13.639)
Adições em Investimentos	(44)	(75)
Recebimentos Pela Venda De Ativos (Desinvestimentos)	5.791	3.091
Investimentos em títulos e valores mobiliários	704	(861)
Dividendos recebidos	808	452
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	21.591	16.080
Financiamentos líquidos	(28.904)	(16.001)
Captações	10.950	27.075
Amortizações	(39.854)	(43.076)
Dividendos pagos a acionistas	(625)	-
Dividendos pagos a não controladores	(179)	(167)
Participação de acionistas não controladores	115	19
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(618)	(128)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13.899	22.519
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	1.083	1.885
Disponibilidades ajustadas* no fim do período	14.982	24.404
Reconciliação do Fluxo de caixa livre		
Recursos gerados pelas atividades operacionais	26.353	27.112
Investimentos em área de negócios	(11.257)	(13.262)
Fluxo de caixa livre*	15.096	13.850

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de caixa e equivalentes de caixa era de US\$ 13.899 milhões e o saldo de caixa e equivalentes de caixa ajustado era de US\$ 14.982 milhões. Os recursos provenientes de caixa fornecidos pelas atividades operacionais de US\$ 26.353 milhões, provenientes de financiamentos de US\$ 10.950 milhões, foram provenientes de desinvestimentos de US\$ 5.791 milhões para pagamento de financiamento (e pagamento de juros) e para dispêndios de capital.

Os recursos gerados pelas atividades operacionais diminuiu para US\$ 26.353 milhões, como resultado dos efeitos de conversão cambial, pagamento de duas parcelas do acordo para liquidar a Ação Coletiva e menores volumes de vendas, parcialmente compensados por maiores margens nas vendas internas de derivados de petróleo, e as exportações de petróleo. Os investimentos nos negócios da companhia foram de US\$ 12.021 milhões em 2018, com 86% dos investimentos destinados ao segmento de exploração e produção. Esses mesmos fatores resultaram em Fluxo de Caixa Livre positivo pelo décimo quinto trimestre consecutivo, de US\$ 15.096 milhões em 2018, um aumento de 9%.

De janeiro a dezembro de 2018, os recursos provenientes de financiamentos totalizaram US\$ 10.950 milhões, em parte como resultado de: (i) recursos captados no mercado bancário nacional e internacional no valor de US\$ 7.513 milhões com vencimentos entre 4,5 e 6,5 anos; (ii) notas globais emitidas no mercado de capitais no valor de US\$ 1.962 milhões e com vencimento em 2029; e (iii) recursos da Agência de Crédito à Exportação no valor de US\$ 1.041 milhões.

Além disso, a Companhia pagou dívidas: (i) US\$ 13.943 milhões referentes à recompra de títulos globais emitidos anteriormente pela Companhia no mercado de capitais, com ágio líquido pago aos detentores de títulos no valor de US\$ 329 milhões; (ii) pré-pagamento de empréstimos bancários no mercado doméstico e internacional, totalizando US\$ 15.480 milhões; e (iii) pré-pagamento de US\$ 1.356 milhões com relação aos financiamentos junto ao BNDES.

As amortizações de principal e juros em 2018 foram de US\$ 34.063 milhões e US\$ 5.791 milhões, respectivamente, e totalizaram US\$ 39.854 milhões, e o fluxo nominal (caixa visão) de principal e juros sobre financiamentos, por vencimento, é apresentado em milhões:

Vencimento	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	31.12.2018	31.12.2017
Principal	2,408	4,069	7,148	10,441	12,118	49,095	85,279	110,530
Juros	4,952	4,839	4,574	4,148	3,516	29,330	51,359	60,728
Total	7,360	8,908	11,722	14,589	15,634	78,425	136,638	171,258

* Vide reconciliação de Disponibilidades ajustadas no Endividamento líquido e definição das Disponibilidades ajustadas e Fluxo de caixa livre no Glossário.

V. Endividamento consolidado

Em 31 de dezembro de 2018, o total da dívida em dólares diminuiu 23%, principalmente devido à amortização da dívida. A dívida líquida diminuiu 18% e o prazo médio da dívida foi de 9,14 anos (8,62 anos em 31 de dezembro de 2017). A taxa média de financiamento atingiu 6,1 o mesmo nível do ano anterior. A relação dívida líquida / EBITDA ajustado* passou de 3,53 em 2017 para 2,20 em 2018, principalmente em função do resultado de desinvestimentos e fluxo de caixa livre positivo.

A dívida atual e a dívida não circulante incluem obrigações de arrendamento financeiro de US\$ 23 milhões e US\$ 162 milhões em 31 de dezembro de 2018, respectivamente (US\$ 25 milhões e US\$ 204 milhões em 31 de dezembro de 2017).

	U.S.\$ milhões		
	31.12.2018	31.12.2017	Δ%
Endividamento curto prazo	3.690	7.026	(47)
Endividamento longo prazo	80.670	102.249	(21)
Total	84.360	109.275	(23)
Disponibilidades	13.899	22.519	(38)
Títulos públicos federais e Time Deposits (vencimento superior a 3 meses)	1.083	1.885	(43)
Disponibilidades ajustadas*	14.982	24.404	(39)
Endividamento líquido*	69.378	84.871	(18)
Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido)*	49%	51%	(2)
Passivo total líquido*	207.086	226.962	(9)
(capital de terceiros líquido / passivo total líquido)	65%	64%	1
Índice de Dívida Líquida/EBITDA ajustado*	2,20	3,53	(38)
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,1	6,1	-
Índice de Dívida Líquida/ FCO*	2,67	3,20	(17)
Prazo médio da dívida (anos)	9,14	8,62	0,52

	US\$ milhões		
	31.12.2018	31.12.2017	Δ%
Informações sumarizadas sobre financiamentos:			
Por Taxa			
Indexados a taxas flutuantes	41.898	53.492	(22)
Indexados a taxas fixas	42.277	55.554	(24)
Total	84.175	109.046	(23)
Por moeda			
Reais	16.008	21.505	(26)
Dólar	62.425	79.687	(22)
Euro	3.518	5.373	(35)
Outras moedas	2.224	2.481	(10)
Total	84.175	109.046	(23)
Por vencimento			
até 1 ano	3.667	7.001	(48)
1 a 2 anos	3.921	6.476	(39)
2 a 3 anos	7.012	9.641	(27)
3 a 4 anos	10.317	12.745	(19)
4 a 5 anos	11.951	18.014	(34)
5 anos em diante	47.307	55.169	(14)
Total	84.175	109.046	(23)

O IASB emitiu a IFRS 16 - Leases (IFRS 16), que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019 e contém princípios para a identificação, reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos mercantis.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixou de reconhecer os custos e despesas operacionais decorrentes dos arrendamentos operacionais, e reconhece em sua demonstração do resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos bens arrendados; e (ii) as despesas financeiras e a variação cambial apurada com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento. Como resultado, espera-se um aumento de aproximadamente R\$ 110 bilhões no Ativo Permanente e no Financiamento e de 0,5% no índice Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado. "

* Vide definição de Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Líquido, Passivo Total Líquido, EBITDA Ajustado, FCO e Alavancagem no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado e FCO.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

VI. Reconciliação do EBITDA Ajustado*

O LTM EBITDA Ajustado reflete o somatório dos últimos 12 meses do EBITDA Ajustado e representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia e é computado usando o EBITDA (lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização), ajustado por itens que não são considerados como parte dos negócios primários da companhia, o que inclui resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados provenientes de desinvestimentos e baixa de ativos, e efeitos cambiais acumulados de conversão (CTA) reclassificados para resultado.

No cálculo do EBITDA Ajustado para 2018 a Companhia acrescentou no EBITDA os ganhos e perdas cambiais resultantes das provisões para processos judiciais em moedas estrangeiras. As provisões dos processos judiciais em moedas estrangeiras consistem, principalmente, na parte da Petrobras do acordo da *Class Action*, finalizado em dezembro de 2017. Os ganhos ou perdas cambiais sobre as provisões dos processos judiciais são apresentados em Outras Receitas e Despesas para fins contábeis, mas a Administração não os considera como parte das atividades correntes da Companhia, assim como são similares aos efeitos cambiais apresentados no Resultado Financeiro líquido. Não foram feitos ajustes nos períodos comparativos apresentados, pois os valores não foram significativos.

Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Líquida sobre LTM EBITDA Ajustado, estabelecida no Plano de Negócio e Gestão (PNG 2019-2023), auxiliando avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O endividamento líquido reflete o endividamento bruto líquido de caixa e equivalentes de caixa, títulos do governo e *time deposits* de instituições financeiras altamente conceituadas no exterior com vencimentos superiores a três meses da data de aquisição, considerando a expectativa de realização dessas aplicações financeiras no curto prazo.

O EBITDA Ajustado é uma medida alternativa de performance da Companhia. Esta medida é apresentada como informação suplementar aos usuários.

O EBITDA, o EBITDA Ajustado e o LTM EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre as condições financeiras da companhia.

Métrica Dívida líquida/EBITDA Ajustado

A relação dívida líquida / EBITDA ajustado é uma medida importante usada em nosso Plano 2019-2023 que apoia nossa administração na avaliação da liquidez e alavancagem do Sistema Petrobras.

Para converter os itens que compõem esta métrica na moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia (dólares norte-americanos), a Companhia aplicou o mesmo método de conversão cambial conforme estabelecido pelo IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio (vide nota 2.2 às demonstrações financeiras de 2018). Dessa forma, os itens ativos e passivos foram convertidos para dólares norte-americanos pela taxa de câmbio na data da demonstração da posição financeira, e todos os itens relativos à demonstração do resultado e demonstração dos fluxos de caixa foram convertidos pelas taxas médias vigentes em cada trimestre dos anos.

A Companhia buscou um índice meta de 2,5 baseado em nossa dívida líquida e EBITDA Ajustado calculado em reais e, dependendo dos efeitos de conversão estrangeiros nos itens que compõem essa métrica, a Dívida Líquida / EBITDA Ajustado pode diferir significativamente ou apresentar uma tendência diferente quando calculado em USD.

A tabela a seguir apresenta, em ambas as moedas, a conciliação dessa medida com a medida GAAP mais diretamente comparável de acordo com o IFRS, que é neste caso o índice da dívida líquida de caixa e equivalentes de caixa / caixa líquido fornecido pelo índice de atividades operacionais:

* Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

	R\$ million		US\$ million	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Disponibilidades	53.854	74.494	13.899	22.519
Títulos públicos federais e Time Deposits (vencimento superior a 3 meses)	4.198	6.237	1.083	1.885
Disponibilidades ajustadas	58.052	80.731	14.962	24.404
Endividamento bruto de curto e longo prazo	326.876	361.483	84.360	109.275
Endividamento líquido	268.824	280.752	69.378	84.871
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais-FCO	95.846	86.467	26.353	27.112
Imposto de renda e contribuição social	-17.078	-5.797	-4,684	-1.828
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	324	2.271	102	708
Variação contas a receber	-4.631	-3.140	-1.191	-978
Variação de estoques	-7.206	-1.130	-1,994	-336
Variação fornecedores	3.343	-160	804	-62
Variação imposto de renda e contribuição social diferidos	2.787	1.452	764	467
variação de impostos, taxas e contribuições	-1.389	6.911	-312	2.153
Outros	4.844	9.503	1,362	2.949
EBITDA Ajustado	114.852	76.557	31,502	24.039
Índice Endividamento bruto líquido de caixa e equivalente de caixa/FCO	2,85	3,32	2,67	3,20
Índice Dívida líquida/ EBITDA Ajustado	2,34	3,67	2,20	3,53

ADDITIONAL INFORMATION

VII. Efeitos da conversão do câmbio sobre os resultados de 2018

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da *holding* e de suas subsidiárias. No entanto, a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar para facilitar a comparação com outras companhias do setor de óleo & gás. Portanto, os resultados das operações em Real são convertidos para o dólar usando a taxa de conversão média do período.

Quando o Real aprecia em relação ao dólar, geralmente há um aumento concomitantemente de receitas e despesas quando expressadas em dólar. Quando o Real deprecia em relação ao dólar, como ocorreu nos 9M-2018, geralmente há uma redução concomitantemente de receitas e despesas quando expressadas em dólar.

De forma a isolar os efeitos de conversão de moeda no resultado das operações, a tabela abaixo apresenta uma reconciliação das Demonstrações de Resultado em uma base de comparação constante, assumindo as mesmas taxas de conversão entre os trimestres. Em 2018, os resultados em base monetária constante foram computados pela conversão do 1T-2018, 2T-2018, 3T-2018 e 4T-2018 de real para dólares com base na mesma taxa de câmbio usada no 1T-2017, 2T-2017, 3T-2017 e 4T-2018 (3.1451, 3.2174, 3.1640 e 3.2466, respectivamente).

Os valores e respectivas variações apresentadas em moeda constante não são métricas definidas pelo *International Financial Reporting Standards* – IFRS. Os cálculos podem não ser comparáveis aos de outras companhias e não devem ser considerados como substitutos para qualquer métrica calculada considerando o IFRS.

	Reportado				Informações financeiras em moeda			
	Jan-Dez		Variação		Jan-Dez2018		Variação *	
	U.S.\$ milhões				U.S.\$ milhões			
	2018	2017	Δ	Δ(%)	Efeitos cambiais de conversão	Resultados em moeda constante	Δ	Δ(%)
Receita de vendas	95.584	88.827	6.757	8	(13.937)	109.521	20.694	23
Custo dos produtos e serviços vendidos	(61.517)	(60.147)	(1.370)	(2)	9.010	(70.527)	(10.380)	(17)
Lucro bruto	34.067	28.680	5.387	19	(4.927)	38.994	10.314	36
Despesas de vendas	(4.631)	(4.538)	(93)	(2)	665	(5.296)	(758)	(17)
Despesas gerais e administrativas	(2.455)	(2.918)	463	16	341	(2.796)	122	4
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(524)	(800)	276	35	73	(597)	203	25
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(642)	(572)	(70)	(12)	92	(734)	(162)	(28)
Despesas tributárias	(752)	(1.843)	1.091	59	120	(872)	971	53
Outras receitas e despesas	(5.626)	(5.599)	(27)	-	941	(6.567)	(968)	(17)
Lucro (Prejuízo) operacional	17.432	11.219	6.213	55	(2.320)	19.752	8.533	76
Resultado financeiro líquido	(5.857)	(9.895)	4.038	41	769	(6.626)	3.269	33
Resultado de participações em investimentos	523	673	(150)	(22)	(81)	604	(69)	(10)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	12.098	1.997	10.101	506	(1.632)	13.730	11.733	588
Imposto de renda e contribuição social	(4.684)	(1.828)	(2.856)	(156)	672	(5.356)	(3.528)	(193)
Lucro líquido (prejuízo)	7.414	169	7.245	4.287	(960)	8.374	8.205	4.855

* Variação após o expurgo dos efeitos da conversão cambial entre os períodos utilizados na conversão.

VIII. Demonstrações Contábeis Não Auditadas

Demonstração do Resultado – Consolidado

	U.S.\$ milhões	
	Exercício	
	2018	2017
Receita de vendas	95.584	88.827
Custo dos produtos e serviços vendidos	(61.517)	(60.147)
Lucro bruto	34.067	28.680
Vendas	(4.631)	(4.538)
Gerais e administrativas	(2.455)	(2.918)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(524)	(800)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(642)	(572)
Tributárias	(752)	(1.843)
Outras receitas e despesas	(5.626)	(5.599)
	(16.635)	(17.461)
Lucro (Prejuízo) operacional	17.432	11.219
Receitas financeiras	3.155	1.047
Despesas financeiras	(5.790)	(7.395)
Var. monetárias e cambiais	(3.222)	(3.547)
Resultado financeiro líquido	(5.857)	(9.895)
Resultado de participações em investimentos	523	673
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	12.098	1.997
Imposto de renda e contribuição social	(4.684)	(1.828)
Lucro líquido (prejuízo)	7.414	169
Atribuível aos:		
Acionistas não controladores	241	260
Acionistas da Petrobras	7.173	(91)

Balço Patrimonial – Consolidado

ATIVO	U.S.\$ milhões	
	31.12.2018	31.12.2017
Circulante	37.062	47.131
Caixa e equivalentes de caixa	13.899	22.519
Títulos e valores mobiliários	1.083	1.885
Contas a receber, líquidas	5.746	4.972
Estoques	8.987	8.489
Impostos e contribuições	2.035	2.437
Ativos classificados como mantidos para venda	1.946	5.318
Depósitos vinculados a class action	1.881	-
Não Circulante	185.006	204.235
Realizável a L. Prazo	22.059	21.450
Contas a receber, líquidas	5.492	5.175
Títulos e valores mobiliários	53	64
Depósitos judiciais	6.711	5.582
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.680	3.438
Impostos e contribuições	3.540	3.075
Adiantamentos a fornecedores	666	1.032
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.917	3.084
Investimentos	2.759	3.795
Imobilizado	157.383	176.650
Intangível	2.805	2.340
Total do Ativo	222.068	251.366

	U.S.\$ milhões	
	31.12.2018	31.12.2017
Circulante	25.051	24.948
Fornecedores	6.327	5.767
Financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros	3.690	7.026
Dividendos propostos	1.109	-
Salários, férias, encargos e participações	1.658	1.309
Plano de pensão e saúde	810	844
Provisão para processos judiciais	3.482	2.256
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	983	391
Acordo para encerramento de investigações	783	-
Outras contas e despesas a pagar	2.442	2.508
Não Circulante	123.842	144.916
Financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros	80.670	102.249
Impostos e contribuições	552	671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	654	1.196
Plano de pensão e saúde	21.940	20.986
Provisão para processos judiciais	3.923	4.770
Provisão para desmantelamento de áreas	15.133	14.143
Outras contas e despesas a pagar	970	901
Patrimônio Líquido	73.175	81.502
Capital realizado (inclui gastos com emissões de ações)	107.101	107.101
Reservas de lucros e outras	(35.557)	(27.299)
Participação dos acionistas não controladores	1.631	1.700
Total do passivo	222.068	251.366

Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado

	US\$ milhões	
	Exercício	
	2018	2017
	Exercício	Exercício
	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	7.414	169
Ajustes para:		
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	2.140	2.726
Resultado de participações em investidas	(523)	(673)
Depreciação, depleção e amortização	12.028	13.307
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	2.005	1.191
Ajuste a valor de mercado dos estoques	420	66
Perdas de crédito esperadas	102	708
Baixa de poços secos	87	279
Resultado com alienações e baixas de ativos	(419)	(1.498)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	7.306	9.602
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	764	467
Realização do ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	59
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	31	425
Ganho na remensuração de investimento retido com perda de controle	-	(217)
Provisão para acordo da ação coletiva consolidada (Class Action)	-	3.449
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(1.191)	(978)
Estoques	(1.994)	(336)
Depósitos Judiciais	(2.044)	(1.671)
Depósitos vinculados a Class Action	(2.019)	-
Outros ativos	453	(223)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	804	(62)
Impostos, taxas e contribuições	2.261	2.952
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.573)	(799)
Planos de pensão e de saúde	(1.056)	(919)
Provisão para processos judiciais	1.419	316
Salários, férias, encargos e participações	569	(896)
Outros passivos	369	(332)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	26.353	27.112
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(12.021)	(13.639)
Adições em investimentos	(44)	(75)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	5.791	3.091
Resgate (investimentos) em títulos e valores mobiliários	704	(861)
Dividendos recebidos	808	452
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(4.762)	(11.032)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Participação de acionistas não controladores	115	19
Captações	10.950	27.075
Amortizações de principal	(34.063)	(36.095)
Amortizações de juros	(5.791)	(6.981)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(625)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(179)	(167)
Recebimentos pela venda de participações, sem perda de controle	-	1.511
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(29.593)	(14.638)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(618)	(128)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	-8.620	1.314
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22.519	21.205
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13.899	22.519

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR ÁREA DE NEGÓCIO

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 2018

	U.S.\$ milhões							CONSOLI -DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO- COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Receita de vendas	52.382	73.448	12.269	255	27.960	-	(70.730)	95.584
Intersegmentos	50.052	16.655	3.427	240	356	-	(70.730)	-
Terceiros	2.330	56.793	8.842	15	27.604	-	-	95.584
Custo dos produtos e serviços vendidos	(28.968)	(67.011)	(9.013)	(240)	(26.281)	-	69.996	(61.517)
Lucro bruto	23.414	6.437	3.256	15	1.679	-	(734)	34.067
Despesas	(5.068)	(3.437)	(2.477)	(5)	(955)	(4.657)	(36)	(16.635)
Vendas	(80)	(1.777)	(1.883)	(3)	(877)	15	(26)	(4.631)
Gerais e administrativas	(257)	(376)	(152)	(19)	(228)	(1.422)	(1)	(2.455)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(524)	-	-	-	-	-	-	(524)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(443)	(11)	(21)	-	(1)	(166)	-	(642)
Tributárias	(115)	(207)	(65)	(4)	(69)	(292)	-	(752)
Impairment	(1.395)	(442)	(190)	18	-	-	-	(2.005)
Outras receitas e despesas	(2.258)	(624)	(166)	3	220	(2.792)	(9)	(5.626)
Lucro (prejuízo) operacional	18.346	3.000	779	10	724	(4.657)	(770)	17.432
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(5.857)	-	(5.857)
Resultado de participações em investimentos	75	362	95	(7)	(2)	-	-	523
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	18.421	3.362	874	3	722	(10.514)	(770)	12.098
Imposto de renda e contribuição social	(6.236)	(1.020)	(266)	(4)	(248)	2.828	262	(4.684)
Lucro Líquido (prejuízo)	12.185	2.342	608	(1)	474	(7.686)	(508)	7.414
Atribuível aos:								
Acionistas não controladores	(5)	(51)	128	-	130	39	-	241
Acionistas da Petrobras	12.190	2.393	480	(1)	344	(7.725)	(508)	7.173

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 2017

	U.S.\$ milhões							CONSOLI -DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO- COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Receita de vendas	42.184	67.037	12.374	213	27.567	-	(60.548)	88.827
Intersegmentos	40.762	16.142	3.027	201	416	-	(60.548)	-
Terceiros	1.422	50.895	9.347	12	27.151	-	-	88.827
Custo dos produtos e serviços vendidos	(27.937)	(57.778)	(8.797)	(222)	(25.501)	-	60.088	(60.147)
Lucro bruto	14.247	9.259	3.577	(9)	2.066	-	(460)	28.680
Despesas	(3.750)	(3.603)	(676)	(22)	(1.266)	(8.217)	73	(17.461)
Vendas	(125)	(1.731)	(1.793)	(2)	(995)	27	81	(4.538)
Gerais e administrativas	(331)	(457)	(165)	(22)	(274)	(1.669)	-	(2.918)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(800)	-	-	-	-	-	-	(800)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(333)	(13)	(26)	-	-	(200)	-	(572)
Tributárias	(503)	(203)	(258)	(7)	(42)	(830)	-	(1.843)
Impairment	43	(781)	(446)	(7)	-	-	-	(1.191)
Outras receitas e despesas	(1.701)	(418)	2.012	16	45	(5.545)	(8)	(5.599)
Lucro (prejuízo) operacional	10.497	5.656	2.901	(31)	800	(8.217)	(387)	11.219
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(9.895)	-	(9.895)
Resultado de participações em investimentos	136	443	117	(26)	2	1	-	673
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	10.633	6.099	3.018	(57)	802	(18.111)	(387)	1.997
Imposto de renda e contribuição social	(3.571)	(1.922)	(985)	10	(272)	4.780	132	(1.828)
Lucro Líquido (prejuízo)	7.062	4.177	2.033	(47)	530	(13.331)	(255)	169
Atribuível aos:								
Acionistas não controladores	41	(58)	118	-	9	150	-	260
Acionistas da Petrobras	7.021	4.235	1.915	(47)	521	(13.481)	(255)	(91)

Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2018

	U.S.\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI-DADO
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.640)	(97)	(144)	(1)	243	(401)	-	(2.040)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	-	-	(1.489)	-	(1.489)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.126)	(28)	(125)	-	-	(3)	-	(1.282)
Acordo com Autoridades Americanas	-	-	-	-	-	(895)	-	(895)
Participação nos Lucros ou Resultados	(171)	(110)	(20)	(1)	(21)	(139)	-	(462)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	-	-	(409)	-	(409)
Plano de carreiras e remuneração	(132)	(45)	(10)	-	-	(106)	-	(293)
Provisão para programa de remuneração variável	(141)	(63)	-	-	(24)	(61)	-	(289)
Equalização de gastos - AIP	(279)	-	-	-	-	-	-	(279)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(3)	-	-	(47)	(173)	-	(223)
Despesas Operacionais c/ Termelétricas	-	-	(107)	-	-	-	-	(107)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(33)	(13)	(1)	-	-	(30)	-	(77)
PCE/Perdas sobre Outros Recebíveis	-	(12)	7	-	-	(54)	-	(59)
Gastos (Reversões) com PIDV	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Acordo de Ação Coletiva Consolidada (Class Action)	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos / Perdas na Remensuração - Participações Societárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Assunção de Dívidas de Fornecedores com Subcontratadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	2	53	61	-	10	-	-	126
Subvenções e Assistências Governamentais	3	4	53	3	-	185	-	248
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	332	-	-	-	-	-	-	332
Resultado com alienações e baixas de ativos (*)	462	(90)	(19)	-	3	63	-	419
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	10	-	-	-	-	447	-	457
Resultado Relacionado a Desmantelamento de Áreas	621	-	-	-	-	-	-	621
Outros	(166)	(220)	(139)	2	56	273	-9	75
	(2.258)	(624)	(166)	3	220	(-2.792)	-9	(-5.626)

Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) –2017

MANTER DESCRIÇÃO NESTA COLUNA	U.S.\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI-DADO
(Perdas) / Ganhos com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(436)	(157)	(163)	-	(37)	(105)	-	(898)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	-	-	(1.914)	-	(1.914)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(1.454)	(40)	(104)	-	-	-	-	(1.598)
Acordo com Autoridades Americanas	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	(52)	(41)	(6)	-	(8)	(44)	-	(151)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de carreiras e remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para programa de remuneração variável	-	-	-	-	-	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações institucionais e projetos culturais	-	(3)	-	-	(52)	(203)	-	(258)
Despesas operacionais c/ termelétricas	-	-	(67)	-	-	-	-	(67)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(16)	(9)	(4)	-	-	(41)	-	(70)
PCLD sobre outros recebíveis	(350)	(27)	(2)	(1)	-	(52)	-	(432)
Provisão para Acordo de Ação Coletiva Consolidada (Class Action)	-	-	-	-	-	(3.449)	-	(3.449)
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	-	-	-	-	(37)	-	(37)
Ganhos/ perdas na remensuração - Participações societárias	-	-	217	-	-	-	-	217
Contratos de Ship/Take or Pay	1	66	468	-	8	-	-	543
Subvenções e assistências governamentais	5	8	74	4	-	-	-	91
Resultado com alienações e baixas de ativos (*)	(173)	(214)	1.949	3	(3)	(64)	-	1.498
Ressarcimento de gastos adicionais não capitalizados	-	-	-	-	2	250	-	252
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	337	-	-	-	-	-	-	337
Reversão/Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	65	(1)	(350)	10	135	114	(8)	(35)
	(1.701)	(418)	2.012	16	45	(5.545)	(8)	(5.599)

* Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

Ativo Consolidado por Área de Negócio – 31.12.2018

	U.S.\$ milhões							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Ativo	132.313	44.083	15.609	216	5.140	28.168	(3.461)	222.068
Circulante	5.324	11.964	2.027	79	2.575	18.750	(3.657)	37.062
Não circulante	126.989	32.119	13.582	137	2.565	9.418	196	185.006
Realizável a longo prazo	8.115	3.286	1.525	2	837	8.059	235	22.059
Investimentos	650	1.303	757	45	-	4	-	2.759
Imobilizado	116.153	27.356	11.057	90	1.529	1.237	(39)	157.383
Em operação	93.172	24.347	8.517	89	1.313	1.058	(39)	128.457
Em construção	22.981	3.009	2.540	1	216	179	-	28.926
Intangível	2.071	174	243	-	199	118	-	2.805

Ativo Consolidado por Área de Negócio – 31.12.2017

	U.S.\$ milhões							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUS T.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Ativo	144.619	51.066	18.555	190	6.121	36.746	(5.931)	251.366
Circulante	7.575	12.670	1.811	64	2.961	27.472	(5.422)	47.131
Não circulante	137.044	38.396	16.744	126	3.160	9.274	(509)	204.235
Realizável a longo prazo	7.619	3.330	2.395	4	1.074	7.489	(461)	21.450
Investimentos	1.429	1.492	830	33	5	6	-	3.795
Imobilizado	126.487	33.400	13.231	89	1.862	1.629	(48)	176.650
Em operação	91.386	29.217	10.580	85	1.603	1.306	(48)	134.129
Em construção	35.101	4.183	2.651	4	259	323	-	42.521
Intangível	1.509	174	288	-	219	150	-	2.340

O EBITDA Ajustado por segmento é uma medida alternativa de performance de cada segmento da Companhia. Esta medida é apresentada como informação suplementar aos usuários e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 2018

	U.S.\$ milhões							CONSOLIDADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Lucro Líquido (prejuízo)	12.185	2.342	608	(1)	474	(7.686)	(508)	7.414
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	5.857	-	5.857
Imposto de renda e contribuição social	6.236	1.020	266	4	248	(2.828)	(262)	4.684
Depreciação, depleção e amortização	8.998	2.142	626	5	125	132	-	12.028
EBITDA	27.419	5.504	1.500	8	847	(4.525)	(770)	29.983
Resultado de participações em investimentos	(75)	(362)	(95)	7	2	-	-	(523)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.391	442	190	(18)	-	-	-	2.005
Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações/baixas de ativos **	(462)	90	19	-	(3)	(63)	-	(419)
Efeito de variação cambial sobre contingências em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	456	-	456
EBITDA ajustado *	28.273	5.674	1.614	(3)	846	(4.132)	(770)	31.502

Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 2017

	U.S.\$ milhões							CONSOLIDADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Lucro Líquido (prejuízo)	7.062	4.177	2.033	(47)	530	(13.331)	(255)	169
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	9.895	-	9.895
Imposto de renda e contribuição social	3.571	1.922	985	(10)	272	(4.780)	(132)	1.828
Depreciação, depleção e amortização	9.820	2.367	783	4	158	175	-	13.307
EBITDA	20.453	8.466	3.801	(53)	960	(8.041)	(387)	25.199
Resultado de participações em investimentos	(136)	(443)	(117)	26	(2)	(1)	-	(673)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(43)	781	446	7	-	-	-	1.191
Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA	-	-	-	-	-	37	-	37
Resultado com alienações/baixas de ativos **	173	214	(2.166)	(3)	3	64	-	(1.715)
EBITDA ajustado *	20.447	9.018	1.964	(23)	961	(7.941)	(387)	24.039

* Vide definições de EBITDA Ajustado no Glossário.

** Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

X - Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do Patrimônio Líquido. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Carga de referência ou capacidade instalada de processamento primário – Carga máxima sustentável de petróleo alcançada nas unidades de destilação, no final do período, respeitando os limites de projeto dos equipamentos e os requisitos de segurança, meio ambiente e qualidade dos produtos. É menor que a capacidade autorizada pela ANP (inclusive autorizações temporárias) e órgãos ambientais.

Carga fresca processada – Volume diária de petróleo processado no país utilizado para o cálculo do fator de utilização do parque de refino.

Carga processada – Volumes diário de petróleo e LGN processados no país.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, ajustes acumulados de conversão – CTA, os ganhos e perdas cambiais resultantes das provisões para processos judiciais em moedas estrangeiras, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fator de utilização do parque de refino (%) – Relação entre a carga fresca processada e a carga de referência.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos dos investimentos em áreas de negócio. A medida fluxo de caixa

livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem

FCO – recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

GLP – Gás liquefeito de petróleo.

GNL – Gás natural liquefeito.

Indicadores Operacionais – Indicadores utilizados para gestão dos negócios. Não são revisados pelo auditor independente.

Investimentos – Investimentos baseados as assunções de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que inclui a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos em controladas e coligadas e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, com pesquisa e desenvolvimento, custos pré-operacionais, compra de propriedades e equipamentos e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a trabalhos em progresso.

LGN – Líquido de Gás Natural.

Lifting Cost – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

LTM FCO – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do FCO.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem Bruta – Lucro (prejuízo) Bruto dividido pela receita de vendas.

Margem Líquida – Lucro (prejuízo) Líquido dividido pela receita de vendas.

Margem Operacional – Lucro operacional calculado com base no lucro (prejuízo) operacional, excluindo do cálculo a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente dividido pela receita de vendas.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PERT – Programa Especial de Regularização Tributária

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

PRD – Programa de Regularização de Débitos não Tributários

Preço de Venda do Petróleo no País – Média dos preços internos de transferência da área de E&P para a área de Abastecimento.

Produção de Gás Natural no Brasil – Produção de gás natural no país, excluindo gás liquefeito e incluindo gás reinjetado.

PRT – Programa de Regularização Tributária

QAV – Querosene de aviação.

Resultado por Área de Negócio – Resultados dos diferentes segmentos de negócio da Companhia. A Petrobras é uma Companhia que opera de forma integrada, sendo a maior parte da produção de petróleo e gás natural transferida da área de Exploração e Produção para outras áreas de negócio da Companhia. Na apuração dos resultados por área de negócio são consideradas as transações realizadas com terceiros e entre empresas do Sistema Petrobras, além das transferências entre áreas de negócio valoradas por preços internos definidos através de metodologias fundamentadas em parâmetros de mercado.